



Foto: Dori Edson Nava

OBJETIVOS DE
DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL



COMUNICADO
TÉCNICO

378

Pelotas, RS
Novembro, 2020

Embrapa

Grade de Agrotóxicos e Afins da Produção Integrada do Pêssego - Ciclo 2020/2021

Dori Edson Nava
Bernardo Ueno
Alexandre Menezes
Daniel Bernardi
Marcos Botton
Rufino Fernando Cantillano

Grade de Agrotóxicos e Afins da Produção Integrada do Pêssego - Ciclo 2020/2021¹

¹ Dori Edson Nava, Engenheiro-agrônomo, doutor em Entomologia, pesquisador da Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS. Bernardo Ueno, Engenheiro-agrônomo, doutor em Fitopatologia, pesquisador da Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS. Alexandre Menezes, Engenheiro-agrônomo, doutor em Entomologia, pesquisador da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina, Videira, SC. Daniel Bernardi, Engenheiro-agrônomo, doutor em Entomologia, professor da Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS. Marcos Botton, Engenheiro-agrônomo, doutor em Entomologia, pesquisador da Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS. Rufino Fernando Cantillano, Engenheiro-agrônomo, doutor em Tecnologia de Alimentos, pesquisador da Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS.

A produção integrada de pêssego (PIP) teve início em 1999 no Rio Grande do Sul, e abrangeu diferentes locais até estabelecer suas ações em 2004 no estado de São Paulo. As Normas Técnicas Específicas para a PIP foram publicadas em 2003 e revisadas em 2007. Várias ações foram executadas nesse período, melhorando o sistema de produção do pessegueiro. A PIP foi estabelecida e implementada por meio da coordenação do professor José Carlos Fachinello e equipe de diferentes instituições. Com o seu falecimento, houve a necessidade de restabelecer as ações com a PIP, embora ainda a equipe não esteja completa.

Atualmente, o Brasil produz 216 mil toneladas de pêssego, sendo aproximadamente 59% dessa produção realizada no Rio Grande do Sul. O cultivo é praticado em todo o estado, mas as regiões de Pelotas e da Serra Gaúcha concentram a maior produção, a qual é destinada para a indústria e para o consumo in natura, respectivamente. Na região de Pelotas, são cultivados cerca de 6.200 ha em 1.300 propriedades com produtividade de 11 t ha⁻¹, especialmente para a indústria. Essa região é responsável por 95% da produção nacional na forma de compotas. Na região da Serra Gaúcha, que é outro polo

de produção de pêssegos, 2.400 produtores cultivam 4.300 ha destinados ao consumo in natura, com produtividade de 16,6 t ha⁻¹. Além do RS, o cultivo também é importante para os estados de Santa Catarina, Paraná e São Paulo. Em função da importância da cultura, há necessidade de se dar continuidade às boas práticas de cultivo, visto que há novas tecnologias sendo utilizadas, novas normativas a serem implementadas e novas demandas do mercado consumidor.

Assim, nesta publicação são apresentados os agrotóxicos autorizados para o controle das principais pragas (doenças, plantas daninhas e insetos), bem como os feromônios, fitorreguladores e saneantes para a cultura do pessegueiro. Além de pesquisadores da Embrapa Clima Temperado e da Embrapa Uva e Vinho, este trabalho contou com a participação de colegas da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri) e da Universidade Federal de Pelotas (Ufpel) que atuaram na escolha dos produtos listados no Sistema de Agrotóxicos Fitossanitários (Agrofit), por meio de critérios técnicos, de disponibilidade no mercado e de toxicidade, para serem incluídos nesta grade.

Tabela 1. Fungicidas e bactericidas utilizados na Produção Integrada de Pêssego.

Nome comum	Praga Nome científico	Marca comercial®	Nome técnico	Dose do produto comercial (g ou ml/100L água)	Volume de calda/ha	Classe		Intervalo em dias		Modo de contaminação	Fabricante
						Toxicológica	Ambiental	Aplicação	Segurança		
Podrão-parda <i>Monilinia fructicola</i>		Boitran 750	diclorana	150 g	1.000	III	II	7	1	C	Cross Link Consultoria
		Cobre Atar BR	óxido cuproso	240 g	500 a 1.000	IV	III	7 a 10	1	C	Albaugh Agro Brasil Ltda.
		Cuprozeb	oxicloreto de cobre + mancozebe	200 g	500 a 1.500	V	II	7	21	C	Sipcam Nichino Brasil Ltda.
		Curado	fluazinam	100 mL	1.000	V	II	7	7	C	Sumitomo Chemical Brasil
		Curygen EC	difenoconazol	30 mL	1.300	IV	II	7	10	S	Avugst Crop Protection.
		Delan	ditianona	125 g	1.000	II	II	-	28	C	Basf
		Difcor 250 EC	difenoconazol	30 mL	800 a 1.300	III	II	7	10	S	Cross Link Consultoria
		Dithane NT	mancozebe	200 g	1 a 4 L/planta	V	II	7	21	C	Corteva Agrisciences
		Fluazinam CCAB 500 SC	fluazinam	100 mL	1.000	Não classificado	II	7	7	C	CCAB Agro S.A.
		Fluazinam Nortox 500 SC	fluazinam	100 mL	1.000	V	II	7	7	C	Nortox S.A. - Arapongas
		Fore NT	mancozebe	200 g	1 a 4 L/planta	V	II	7	21	C	Corteva Agrisciences
		Frownicide 500 SC	fluazinam	100 mL	1.000	IV	I	7	7	C	ISK Biosciences do Brasil Defensivos Agrícolas Ltda.
		Funguran Verde	oxicloreto de cobre	202 g	0,5 a 1,8/ planta	V	II	7	SR	C	Funguran Giuliani Ltda.
		Kasan 800 WP	mancozebe	200 g	1 a 4 L/planta	V	III	7	21	C	Cropchem Ltda.
		Kumuluf DF	enxofre	300 a 600 g	1.000	V	III	-	SR	C	Basf
		Mancozeb Nortox 800 WP	mancozebe	200 g	500 a 1.000	V	III	7	21	C	Nortox S.A. - Arapongas
	Manzate 800	mancozebe	200 g	1.000 a 2.000	I	II	7	21	C	UPL do Brasil Indústria	
	Microthiol Disperss WG	enxofre	300 a 600 g	1.000	V	III	-	SR	C	UPL do Brasil	
	Nativo	trifloxistrobina + tebuconazol	0,6 a 0,75 L/ha	800 a 1.000	IV	II	7	1	S	Bayer S.A.	
	Organ 500 SC	fluazinam	100 mL	1.000	V	II	7	7	C	Rotam do Brasil Agroquímica	
	Orthocide 500	captana	240 g	1 a 3 L/planta	V	II	7	1	C	UPL do Brasil	
	Prisma Plus	difenoconazol	30 mL	800 a 1.300	V	II	7	10	S	Helm do Brasil Mercantil	

Tabela 1. Continuação.

Nome comum	Praga Nome científico	Marca comercial®	Nome técnico	Dose do produto comercial (g ou ml/100L água)	Volume de calda/ha	Classe			Modo de contaminação	Fabricante	
						Toxicológica	Ambiental	Segurança			
				Intervalo em dias							
Podridão-parda	<i>Monlinia fructicola</i>	Redshield 750	óxido cuproso	160 g	500 a 1.000	IV	III	7 a 10	SR	C	Agrovant Comércio de Produtos Agrícolas Ltda.
		Rovral	iprodiona	150 g	1.000	V	II	-	3	C	FMC Química do Brasil Ltda.
		Rovral SC	iprodiona	150 g	1.000 a 1.200	V	III	-	3	C	FMC Química do Brasil Ltda.
		Score	difenoconazol	30 mL	800 a 1.300	V	II	7	10	S	Syngenta Proteção de Cultivos
		Tebas	tebuconazol	100 mL	800 a 1.000	V	II	15	7	S	BRA Defensivos Agrícolas
		Volna 250 EC	difenoconazol	30 mL	1.300	IV	II	7	10	S	Avugust Crop Protection
		Alto 100	ciproconazol	20 mL	1.000	V	II	10	14	S	Syngenta Proteção de Cultivos
		Amistar Top	azoxistrobina + difenoconazol	600 mL/ha	600	V	II	7 a 14	10	S	Syngenta Proteção de Cultivos
		Amistar WG	azoxistrobina	95 a 160 g/ha	600 a 1.000	IV	II	7 a 14	7	S	Syngenta Proteção de Cultivos
		Cabrio Top	metiram + piraclostrobina	250 a 300 g	1.000	IV	II	7 a 10	7	C + S	Basf S.A.
Ferrugem	<i>Transschelia discolor</i>	Cuprozeb	óxido de cobre + mancozebe	200 g	500 a 1.500	V	II	7	21	C	Sipcam Nichino Brasil Ltda.
		Dithane NT	mancozebe	200 g	1 a 4 L/planta	V	II	15	21	C	Corteva Agrisciences
		Fore NT	mancozebe	200 g	1 a 4 L/planta	V	II	15	21	C	Corteva Agrisciences
		Kasan 800 WP	mancozebe	200 g	1 a 4 L/planta	V	III	7	21	C	Cropchem Ltda.
		Mancozeb Nortox 800 WP	mancozebe	200 g	500 a 1.000	V	III	15	21	C	Nortox S.A. - Arapongas
		Manzate 800	mancozebe	200 g	1.000 a 2.000	I	II	15	21	C	UPL do Brasil Indústria
		Tebas	tebuconazol	100 mL	800 a 1.000	V	II	15	7	S	BRA Defensivos Agrícolas
		Vantigo	azoxistrobina	12 a 20 g	600 a 1.000	IV	II	7 a 14	7	S	Syngenta Proteção de Cultivos
Podridão-mole	<i>Rhizopus stolonifer</i>	Botran 750	diclorana	100 a 120 g	1.000	III	II	7	1	C	Cross Link Consultoria e Comércio Ltda.

Continua...

Tabela 1. Continuação.

Nome comum	Praga Nome científico	Marca comercial®	Nome técnico	Dose do produto comercial (g ou ml/100L água)	Volume de calda/ha	Classe			Modo de contaminação	Fabricante	
						Toxicológica	Ambiental	Segurança			
Antracnose	<i>Colletotrichum gloeosporioides</i>	Cabrio Top	metiram + piraclostrobina	250 a 300 g	1.000	IV	II	7 a 10	7	C + S	Basf S.A.
		Delan	ditianona	125 g	1.000	II	II	-	28	C	Basf S.A.
		Orthocide 500	captana	240 g	1 a 3 L/planta	V	II	7	1	C	UPL do Brasil
		Serenade	<i>Bacillus subtilis</i>	2 a 4 L/ha	300 a 1.000	Não classificado	IV	7	SR	-	Bayer S.A.
		Tutor	hidróxido de cobre	1,5 a 3,0 kg/ha	1.000	V	III	7 a 10	SR	C	Basf S.A.
Sarna	<i>Cladosporium carpophilum</i>	Cobre Atar BR	óxido cuproso	240 g	500 a 1.000	IV	III	7 a 10	1	C	Albaugh Agro Brasil Ltda.
		Cuprozeb	oxicloreto de cobre + mancozebe	200 g	500 a 1.500	V	II	7	21	C	Sipcam Nichino Brasil Ltda.
		Orthocide 500	captana	240 g	1 a 3 L/planta	V	II	7	1	C	UPL do Brasil
		Redshield 750	óxido cuproso	160 g	500 a 1.000	IV	III	7 a 10	SR	C	Agrovant Comércio de Produtos Agrícolas Ltda.
Crespeira	<i>Taphrina deformans</i>	Cobre Atar BR	óxido cuproso	240 g	500 a 1.000	IV	III	7 a 10	1	C	Albaugh Agro Brasil Ltda.
		Cuprozeb	oxicloreto de cobre + mancozebe	200 g	500 a 1.500	IV	II	7	21	C	Sipcam Nichino Brasil Ltda.
		Kasan 800 WP	mancozebe	200 g	1 a 4 L/planta	V	III	7	21	C	Cropchem Ltda.
		Orthocide 500	captana	240 g	1 a 3 L/planta	V	II	7	1	C	UPL do Brasil
Moto cinzento	<i>Botrytis cinerea</i>	Redshield 750	óxido cuproso	160 g	500 a 1.000	IV	III	7 a 10	SR	C	Agrovant Comércio de Produtos Agrícolas Ltda.
		Mythos	pirimetanil	2 L/ha	500 a 1.000	Não classificado	II	7	1	C	Bayer S.A.
		Serenade	<i>Bacillus subtilis</i>	2 a 4 L/ha	300 a 1.000	Não classificado	IV	7	SR	-	Bayer S.A.
		Sonata	<i>Bacillus pumilus</i>	2 a 4 L/ha	1.000 a 2.000	Não classificado	IV	7	SR	C	Bayer S.A.
		Timorex Gold	<i>Mela-leuca alternifolia</i>	1 a 1,5 L/ha	600 a 1.000	IV	IV	7 a 10	Não determinado	C e M	Stockton Agrimor do Brasil Ltda.

Atualizado em 13 de agosto de 2020. Fonte: Agrotiti – Sistema de Agrotóxicos Fitossanitários – MAPA.

(1) SR – Sem restrição

(2) C: contato; S: sistêmico; M: mesostômico.

Tabela 2. Herbicidas utilizados⁽¹⁾ na Produção Integrada de Pêssego.

Nome comum	Praga	Nome científico	Marca comercial	Nome técnico	Dose do produto comercial	Volume de calda/ha	Classe		Intervalo em dias		Modo de contaminação	Fabricante
							Toxicológica	Ambiental	Aplicação	Segurança		
Finale				glufosinato-sal de amônio	2L/ha	300 a 600	I	III		7	S	Bayer S.A.
Glifosato 72 WG Alamos				glifosato-sal de amônio	1 a 3 kg/ha	50 a 250	III	III		30	S	Alamos do Brasil Ltda.
Glifosato 480 SL Alamos				glifosato	1 a 6 L/ha	200 a 400	III	III		30	S	Alamos do Brasil Ltda.
Glifosato 720 WG Nortox				glifosato	1 a 6 L/ha	200 a 400	III	III		30	S	Nortox S.A.
Glifosato Fersol 480				glifosato	1 a 6 L/ha	200 a 400	I	III		30	S	Ameribrás Indústria e Comércio Ltda.
Glifosato Nortox SL				glifosato	1 a 6 L/ha	150 a 450	III	III		30	S	Nortox S.A.
Gli-Up 720 WG				glifosato-sal de amônio	0,5 a 3,5 L/ha	200	III	III		30	S	Cropchem Ltda.
Glizmax Prime				glifosato	1 a 4,5 L/ha	100 a 400	III	III		30	S	Corteva Agrisciences
Maxizato				glifosato	0,5 a 3,5 kg/ha	50 a 250	III	III		30	S	Agro Import do Brasil Ltda.
Nufosate				glifosato	1 a 6 L/ha	200 a 400	III	III		30	S	Nufarm Indústria Química e Farmacêutica S.A.
Nufosate WG				glifosato	0,5 a 3,5 L/ha	50 a 250	III	III		30	S	Nufarm Indústria Química e Farmacêutica S.A.
Patrol SL				glufosinato-sal de amônio	2 L/ha	350	I	III		7	S	Adama Brasil S.A.
Pocco 480 SL				glifosato	1 a 6 L/ha	200 a 400	III	III		30	S	Prentiss Química Ltda.
Preciso				glifosato	0,5 a 3,5 L/ha	200	III	III		30	S	Albaugh Agro Brasil Ltda.
Ridover				glifosato	0,5 a 3,5 L/ha	50 a 250	III	III		30	S	Rainbow Defensivos Agrícolas
Roundup Original				glifosato-sal de isopropila	1 a 6 L/ha	80 a 400	III	III		30	S	Monsanto do Brasil Ltda.
Roundup WG				glifosato-sal de amônio	0,5 a 3,5 L/ha	50 a 250	III	III		30	S	Monsanto do Brasil Ltda.
Topatudo				glifosato-sal de isopropilamida	1 a 1,5 L/ha	600 a 1.000	I	III		7 a 10	S	Agro Import do Brasil Ltda.
Tupan 720 WG				glifosato-sal de amônio	0,5 a 3,5 L/ha	50 a 250	III	III		30	S	Cropchem Ltda.

Atualizado em 13 de agosto de 2020. Fonte: Agrofit – Sistema de Agrotóxicos Fitossanitários – MAPA.

⁽¹⁾ Observação: foram incluídas somente marcas comerciais atualmente comercializadas no Brasil.⁽²⁾ C: contato; S: sistêmico

Tabela 3. Inseticidas e acaricidas utilizados na Produção Integrada de Pêssego.

Nome comum	Praga Nome científico	Marca comercial ⁽¹⁾	Ingrediente ativo	Dose do produto comercial (g ou ml/100L)	Volume de calda/ha	Classe		Intervalo em dias		Modo de contaminação ⁽³⁾	Fabricante
						Toxicológica	Ambiental	Aplicação	Segurança ⁽²⁾		
Mariposa-oriental <i>Grapholita molesta</i>		Altacor	clorantpranprole	14	1.000	V	II	14	14	C e I	FMC Química do Brasil
		Avatar	indoxacarbe	500 a 750 mL	1.000	IV	III	7	7	C e I	FMC Química do Brasil
		Decis 25 EC	deltametrina	40 mL	1 a 3 L/planta	IV	I	15	5	C e I	Bayer S.A.
		Delegate	espinetoram	20 a 30 g	1.000	V	II	máx. 4x/ciclo	3	C e I	Corveva Agrisciences
		Eleitto	acetamiprído + etofenproxi	50 a 70 mL	1.000	IV	I	14	3	C, I e S	Iharabras S.A. Indústria Química
		Imidan 500 WP	fosmete	150 a 200 g	800	III	III	7	7	C e I	Cross Link Consultoria
		Kraton 100 EC	lufenuron	50 mL	500 a 1.000	V	III		10	C e I	Cropchem Ltda.
		Malathion 1000 EC Cheminova	malationa	150 mL	600-800	V	II	-	7	C e I	FMC Química do Brasil Ltda.
		Match EC	lufenuron	100 mL	500 a 1.000	V	II	21	10	C e I	Syngenta Proteção de Cultivos
		Matrine	extrato de sementes de <i>Sophora flavescens</i>	100 a 140 mL	1.000	V	IV	7	Não determinado	C e S	Dinagro Agropecuária Ltda.
		Nomolt 150	teflubenzurom	30 a 40 mL	500 a 1.000	não classificado	II		15	C e I	Basf S.A.
		Rimon Supra	novaluron	40 mL	800	V	II	14	7	C e I	Adama Brasil S.A.
		Trebon 100 SC	etofenproxi	0,15 mL	800 a 1.500	V	II	15	3	C e I	Sipcam Nichino Brasil S.A.
		Agree	<i>Bacillus thuringiensis</i>	0,6 a 1,2 Kg / ha	1.200	V	IV	3	Não determinado	I	Bio Controle – Métodos de Controle de Pragas Ltda.
	Costar	<i>Bacillus thuringiensis</i>	30 a 60 g	1.000	V	IV	3	Não determinado	I	Mitsui & Co (Brasil) S.A.	
	Dipel WG	<i>Bacillus thuringiensis</i>	100 g	400 a 2.500 L/ha	V	IV	3	Não determinado	I	Sumitomo Química do Brasil Limitada.	

Tabela 3. Continuação.

Nome comum	Praga Nome científico	Marca comercial ⁽¹⁾	Ingrediente ativo	Dose do produto comercial (g ou ml/100L)	Volume de calda/ha	Classe		Intervalo em dias		Modo de contaminação ⁽³⁾	Fabricante
						Toxicológica	Ambiental	Aplicação	Segurança ⁽²⁾		
Acaro-prateado	<i>Aculus cornutus</i>	Kumulus DF	enxofre	300 a 600 g	1.000	V	III	-	SR	C	Basf
		Microthiol Disperss WG	enxofre	300 a 600 g	1.000	V	IV	-	SR	C	UPL do Brasil
Acaro-rajado ⁽³⁾	<i>Tetranychus urticae</i> ⁽⁴⁾	Abadin 72 EC	abamectina	15 a 20 mL	800	III	II	-	21	C e I	Cropchem Ltda.
		Vertimec 18 EC	abamectina	60 a 80 mL	800	IV	II	-	21	C e I	Syngenta Proteção de Cultivos
Acaro-vermelho	<i>Panonychus ulmi</i>	Agefix	óleo mineral	1 a 2 L	1.000 a 1.200	III	III	Inverno	SR	C	Energis 8 Agroquímica Ltda.
		Argenfrut RV	óleo mineral	0,9 a 1,8 L	1.200 a 1.500	IV	III	Inverno	SR	C	Agrovant Comércio de Produtos
		Assist	óleo mineral	2 L	1.000 a 1.500	IV	IV	Inverno	SR	C	Basf S.A.
		Dytrol	óleo mineral	2 L	1.200 a 1.500	Não classificado	III	-	SR	C	Ameribrás Indústria e Comércio
Pulgão-lanigero	<i>Eriosoma lanigerum</i>	Argenfrut RV	óleo mineral	0,9 a 1,8 L	1.200 a 1.500	III	III	Inverno	C	Agrovant Comércio de Produtos	
Lagarta-das-fruteira	<i>Argyrotaenia sphaleropa</i>	Delegate	espinetoram	20 a 30 g	1.000	III	II	-	3	C e I	Corteva Agrisciences
Pulgão-da-falsa-crespeira	<i>Anuraphis schwarzi</i>	Malathion 1000 EC	malationa	100 mL	600 a 800	V	II	-	7	C e I	FMC Química do Brasil Ltda.
		Agefix	óleo mineral	1 a 2 L	1.000 a 1.200	III	III	Inverno	SR	C	Energis 8 Agroquímica Ltda.
Cochonilha	Diversas	Argenfrut RV	óleo mineral	0,9 a 1,8 L	1.200 a 1.500	V	III	Inverno	SR	C	Agrovant Comércio de Produtos Agrícolas Ltda.
		Assist	óleo mineral	2 L	1.000 a 1.500	IV	IV	Inverno	SR	C	Basf S.A.
		Dytrol	óleo mineral	2 L	1.200 a 1.500	Não classificado	III	-	SR	C	Ameribrás Indústria e Comércio

Continua...

Tabela 3. Continuação.

Nome comum	Praga Nome científico	Marca comercial ⁽¹⁾	Ingrediente ativo	Dose do produto comercial (g ou ml/100L)	Volume de calda/ha	Classe		Intervalo em dias		Modo de contaminação ⁽³⁾	Fabricante
						Toxicológica	Ambiental	Aplicação	Segurança ⁽²⁾		
Mosca-do-mediterrâneo	<i>Ceratitis capitata</i>	Decis 25 EC	deltametrina	40 mL	1 a 3 L/planta	IV	I	15	5	C e I	Bayer S.A.
		Malathion 1000 EC Cheminoва	malationa	200 mL	600 a 800	V	II		7	C e I	FMC Química do Brasil Ltda.
Mosca-das-frutas sul-americana	<i>Anastrepha fraterculus</i>	Decis 25 EC	deltametrina	40 mL	1 a 3 L/planta	IV	I	15	5	C e I	Bayer S.A.
		Delegate	espinetoram	20 a 30 g	1.000	V	II	máx. 4 vezes/ciclo	3	C e I	Corteva Agrisciences
		Eleitto	acetamiprido + etofenproxi	50 a 70 mL	1.000	IV	I	14	3	C, I e S	Iharabras S.A. Indústria Química.
		Malathion 1000 EC Cheminoва	malationa	200 mL	600 a 800	V	II	7	7	C e I	FMC Química do Brasil Ltda.

Atualizado em 13 de agosto de 2020. Fonte: Agrofit – Sistema de Agrotóxicos Fitossanitários – MAPA.

⁽¹⁾ Foram incluídas somente marcas comerciais atualmente comercializadas no Brasil.

⁽²⁾ SR – sem restrição

⁽³⁾ C: contato; S: sistêmico; I: ingestão

⁽⁴⁾ Para o âncaro-rajado: consulte no Agrofit os produtos registrados para todas as culturas: http://agrofit.agricultura.gov.br/agrofit_cons/principal_agrofit_cons

Tabela 4. Feromônios, fitoreguladores e saneantes utilizados na Produção Integrada de Pêssego.

Nome técnico	Marca comercial	Dosagem	Carência (dias) ⁽¹⁾	Modo de contaminação
(Z)-8-Dodecenyl acetate, (E)-8-Dodecen-1-ol	Biolita	20 sachês/ha	SR	Gerador de gás Confusão sexual para <i>Grapholita molesta</i>
acetato de (Z)-8-dodecenila, acetato de (E)-8-dodecenila, (Z)-8-dodecenol, álcool laurílico	Biographolita	1 armadilha/2-5ha	SR	Feromônio de monitoramento para <i>Grapholita molesta</i>
acetato de (E)-8-dodecenila, acetato de (Z)-8-dodecenila, Z-8-dodecenol	Isalure Grafolita	1 armadilha/2-5ha	SR	Feromônio de monitoramento para <i>Grapholita molesta</i>
acetato de (E)-8-dodecenila	Splat Grafo	1-2,5Kg/ha	SR	Feromônio de confusão sexual para <i>Grapholita molesta</i>
Trimedilure	Biotrimedilure bioceratitis	1armadilhas/1-3ha	SR	Feromônio de monitoramento para <i>Ceratitis capitata</i>
acetato de (Z)-8-dodecenila; acetato de (E)-8-dodecenila; (Z)-8-dodecenol	Isomate-OFM TT	200 a 250 dispersores por hectare	SR	Feromônio de confusão sexual para <i>Grapholita molesta</i>
(E)-8-dodecenyl acetate (Acetatto de (E)-8-dodecenila); (Z)-8-dodecenyl acetate (Acetato de (Z)-8-dodecenila)	Cetro	500 dispersores por hectare	SR	Feromônio de confusão sexual para <i>Grapholita molesta</i>
Cianamida	Dormex	0,6 a 1%	SR	Regulador de crescimento
Ácido peracético	Havoxil	0,5 a 1,0mL/L	---	Saneante ⁽²⁾
Cloreto de benzalcônio	Fegatex 100 SL	2 a 3 mL/L	3	---
Cloreto de dodecil dimetil amônio 12%	Sporekill	1,25 g/L	---	Saneante ⁽²⁾
Cloreto de dodecil dimetil amônio	Agrotrex	0,25 mL/L	---	Saneante ⁽²⁾
	AgroSan	0,011 g/L	---	Saneante ⁽²⁾
	Desinfect	0,034 g /L	---	Saneante ⁽²⁾
	Diclorobel	0,06 g/L	---	Saneante ⁽²⁾
Dicloro isocianurato de sódio ⁽³⁾	Clor – in	0,06 a 0,08 g/L	---	Saneante ⁽²⁾
	Genera 65%	0,077 g/L	---	Saneante ⁽²⁾
	Sany-Clean	0,0385 a 0,115 g/L	---	Saneante ⁽²⁾
Digluconato de clorhexidina ⁽³⁾	Neobiodine	0,0625 a 0,125 mL/L	---	Saneante ⁽⁴⁾
Dioxido de cloro	Dioxiplus	0,015 a 0,075 mL/L	---	Saneante ⁽²⁾
	Teca Clor	0,050 a 0,1 mL/L	---	Saneante ⁽²⁾
Hipoclorito de sódio ⁽³⁾	Hipoclorito de sódio 10-12%	0,05 a 0,1 g/L de cloro ativo	---	Saneante ⁽²⁾
Oxicloreto de cálcio 65%	Frexus CH	0,08 g/L	---	Saneante ⁽²⁾
Polihexametileno biguanida (PHMB)	Neobac	0,062 a 0,125 mL/L	---	Saneante ⁽²⁾

Atualizado em 13 de agosto de 2020. Fonte: Agrotif – Sistema de Agrotóxicos Fitossanitários – MAPA.

⁽¹⁾ Período que deve ser respeitado entre a última aplicação e a colheita; ⁽²⁾ Produtos com registro de saneamento na Anvisa para tratamento de água em contato com frutos; ⁽³⁾ Usar somente na água com pH entre 6 e 7; ⁽⁴⁾ Produto com registro na Anvisa para uso como desinfetante de superfícies; SR – sem restrição --- não especificado

Considerações finais

O uso de agrotóxicos e afins com registro no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) deve ser recomendado quando as pragas atingirem o nível de controle, como forma de evitar perdas econômicas. A escolha dos agrotóxicos com menor toxicidade animal e ambiental e com alta eficiência é o primeiro passo para o controle de muitas pragas que atacam o pessegueiro. A produção integrada tem como base o Manejo Integrado de Pragas (MIP) e, nesse sentido, a escolha e o correto uso desses produtos é essencial para a produção de frutas com qualidade. Dessa forma, a lista de agrotóxicos e afins é uma indicação importante para os produtores, para que sejam utilizados os produtos registrados e que comprovam sua eficiência e segurança.

Literatura recomendada

AGROFIT. Sistema de Agrotóxicos Fitossanitário. Disponível em: http://agrofit.agricultura.gov.br/agrofit_cons/principal_agrofit_cons. Acesso em: 13 ago. 2020.

FACHINELLO, J. C. **Produção Integrada de Pêssego (PIP)**: Caderneta de Campo e Lista de Agrotóxicos 2010. Disponível online: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sustentabilidade/producao-integrada/arquivos-publicacoes-producao-integrada/caderno-de-campo-pessego.pdf> Acesso em: 19 jul. 2020.

NAVA, D. E.; BOTTON, M.; ARIOLI, C. J.; GARCIA, M. S.; GRUTZMACHER, A. D. Insetos e ácaros-praga. In: RASEIRA, M. C. B.; PEREIRA, J. F. M.; CARVALHO, F. L. C. (Org.). **Pessegueiro**. Brasília, DF: Embrapa, 2014. v. 1, p. 433-486.

Embrapa Clima Temperado
BR 392 km 78 - Caixa Postal 403
CEP 96010-971, Pelotas, RS
Fone: (53) 3275-8100
www.embrapa.br/clima-temperado
www.embrapa.br/fale-conosco

1ª edição
Obra digitalizada



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



Comitê Local de Publicações
da Embrapa Clima Temperado

Presidente

Luis Antônio Suita de Castro

Vice-Presidente

Walkyria Bueno Scivittaro

Secretária-Executiva

Bárbara Chevallier Cosenza

Membros

*Ana Luiza B. Viegas, Fernando Jackson,
Marilaine Schaun Pelufê, Sônia Desimon*

Revisão de texto

Bárbara Chevallier Cosenza

Normalização bibliográfica

Marilaine Schaun Pelufê

Editoração eletrônica

Fernando Jackson

Foto da capa

Dori Edson Nava